



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

GT PEDAGOGIA DAS ARTES CÊNICAS - PROCESSOS DE CRIAÇÃO EM CAMPO
EXPANDIDO – TRABALHO DE CAMPO, IMERSÕES, ITINERÂNCIAS, AÇÕES EM
TEMPO REAL

DAS DISTÂNCIAS E DO PROCESSO CRIATIVO

ROSIMEIRE GONÇALVES DOS SANTOS

professores formados pelo curso da EaD/UnB no estado do Acre. Reelaboro experiências de fruição compartilhada, de pesquisa-vida, na criação do ato cênico *Tiny Dancer* realizado com o suporte de teorias como a desmontagem cênica a partir de Ileana Diéguez, a escrita criativa na concepção de Sandra Corazza e o processo colaborativo conforme Antonio Araújo e Adélia Nicolete. O relato e a análise da construção deste ato é o que venho propor neste artigo *performer*, que se debruçará sobre o processo investigativo e criativo que desenvolvo junto aos sujeitos da pesquisa “Identidade e pertencimento na formação de professores: O curso de Teatro da UAB/UnB no Acre”.

PALAVRAS-CHAVE: formação de professores, distâncias, desmontagem teatral

Sobre distancias y procesos de creación RESUMEN

En este informe de investigación sobre la formación de los profesores de teatro en la educación a distancia, yo pongo en debate las posibilidades de la práctica teatral de los maestros y maestras entrenadas por el curso de educación a distancia de la EaD/UnB en el estado de Acre. Yo reelaboro unas experiencias de disfrute compartido, en la investigación-vida, en el acto escénico *Tiny Dancer*, llevado a cabo con el apoyo de las teorías como el desmontaje escénica de Ileana Diéguez, escritura creativa en el diseño de Sandra Corazza y el proceso de colaboración como Antonio Araujo y Adelia Nicolete. El informe y el análisis de la

- 3415 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

construcción de este acto es lo que estoy a proponer en este artículo intérprete, en que se hablará del proceso investigativo y creativo que estoy a desarrollar con los sujetos de la investigación nombrada "Identidad y pertenencia en el entrenamiento de los maestros del Teatro: El curso en la UAB / UnB en Acre ".

PALABRAS CLAVE: formación del profesorado, distancias, desmontaje teatral

About distances and creative process

ABSTRACT

In order to report a research on the formation of theater teachers in Distance Education, I'll report the possible deeds in the theater practices of trained teachers, male and female, all of them licensed from the same class of Distance Education provided by University of Brasília in two cities of the State of Acre. I redid these experiences of shared fruition, which will be collected and assembled to others of research-life in the scenical act *Tiny Dancer* which has come from theories as the studies of Ileana Diéguez upon scenic disassembly, creative writing based in Sandra Corazza's papers and the theory of collaborative process after Antonio Araújo e Adélia Nicolete. The report and analysis of the referred act's creation is what I'm proposing in this performer article which looks into a part of a investigative and also creative process that I'm developing with the subject people of my research named "Identity and belonging in teacher training: The course Theatre UAB / UnB at the State of Acre". **KEYWORDS:** teacher training, distances, scenic disassembly

Figura 1. Alguns objetos da cena teatral Tiny Dancer.



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS



Fonte: autora do artigo, 2016.

Na intenção de compartilhar resultados da pesquisa que realizo no Doutorado Institucional (DINTER/UNIRIO/UFU), devo alertar que não os tenho senão parcialmente.

Meu interesse inicial era compreender a formação dada pelo curso de teatro da Universidade de Brasília às/aos estudantes dos polos de Educação a Distância (EaD) das cidades de Rio Branco e Sena Madureira, no estado do Acre que se formaram na Licenciatura em Teatro no período de 2012 a 2014 e as possibilidades de atuação daqueles/as profissionais em suas comunidades.

Durante o contato com os sujeitos no campo de pesquisa, a perspectiva foi modificada para ajustar-se à abordagem do envolvimento qualitativo dos agentes de educação naquele estado e compreender, efetivamente, o funcionamento dos programas de formação de professores e os espaços de educação formal a serem preenchidos pelo pessoal formado na Licenciatura

- 3417 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

em Teatro. Esse primeiro ajuste continua a ser modelado na observação das produções artísticas desses sujeitos e na indagação sobre nossas possibilidades de atuação conjunta, mas outros ajustes vieram. Fundamentalmente, essa pesquisa, hoje, consiste na leitura do campo de pesquisa como material de cena. Ou algo muito próximo disso, a ver.

1. O ato de alinhar-me ao mapa

De Brasília a Sena Madureira são 3044 Km até Rio Branco e mais 140 Km, aproximadamente, até chegar àquela cidade do interior acreano. Distâncias transpostas por pulsões de vida que se manifestam no desejo de fazer e de ensinar teatro. Quem são essas pessoas que encontro por lá em qualidade de presença mediada? Em Sena Madureira, a cidade do interior onde minhas malas permaneceram por mais tempo, elas são:

1. Professoras da primeira e da segunda etapas do Ensino Fundamental – duas delas são minhas colaboradoras na escrita e reescrita do texto base para meu exercício cênico desta pesquisa
2. professor do EJA e também ensaiador de dança para a festa junina, tendo vencido a competição de quadrilhas deste ano
3. coordenador de ensino estadual da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e diretor da encenação da Paixão de Cristo apresentada na Semana Santa, todos os anos;
4. professora em projeto para as classes rurais na floresta e ensaiadora de cenas resultantes do trabalho com essas turmas;
5. trabalhador administrativo em indústria de beneficiamento de castanhas que, durante o curso desenvolveu apreço pelo teatro de animação.
6. assistente social com grande musicalidade para o canto e habilidades para a atuação teatral e também minha parceira de pesquisa com olhares dedicados à escrita e reescrita do texto e à encenação.

- 3418 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Eu pude observar, acompanhar e incentivar o trabalho docente de algumas dessas pessoas. Encontrei-as enfrentando obstáculos comuns a todos os profissionais da área de ensino de Arte e quis saber mais profundamente quem eram elas e o que as levou a procurar um curso de Teatro na modalidade a distância.

São pessoas de destaque em suas comunidades. Participam de alguma maneira da vida pública. Já o faziam antes do curso e continuaram a fazê-lo após terem recebido seus diplomas da Licenciatura em Teatro, com o mesmo nível de compromisso social e com um grau mais elevado de consciência estética e política. Por consciência estética, neste caso, compreendo o conhecimento e a apropriação de formas variadas do fazer teatral para composição de uma estética própria, sem, no entanto, abrir mão de suas origens populares.

Observei que os grupos ou coletivos formados, seja em Sena Madureira, seja em Rio Branco, preservam a simplicidade de um olhar para o objeto artístico que se comunica diretamente com seus públicos, pouco ou nada atravessado por discussões acadêmicas sobre a obra de arte. Neste contexto, prefiro trocar o discurso hierárquico da crítica, de um lugar de autoridade cultural, pela admiração por uma arte que mantém sua ingenuidade em paralelo aos conhecimentos adquiridos por sua equipe de fazedoras e fazedores.

2. Das possibilidades de atuação das/os profissionais formados na Licenciatura em Teatro a distância no Acre

Quais são as possibilidades encontradas por tais professoras e professores de Teatro para o exercício da prática teatral nas cidades de Sena Madureira e Rio Branco? Que alternativas podem construir nesse campo de atuação?

Teatro na escola seria uma ótima resposta, se as pessoas em exercício docente nos horários destinados à aula de Arte de cada escola tivessem formação adequada. Infelizmente, observei o contrário: ou a disciplina completamente ausente, substituída por outros conteúdos, ou as professoras mais antigas de casa, próximas da aposentadoria, receberem como prêmio por dedicação a suas escolas a sala de aula de Arte, ou, menos mal, nossas queridas e queridos

- 3419 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

egressas/os serem solicitados a ministrar conteúdos e atividades das quatro áreas artísticas que deveriam estar presentes na escola desde a implantação dos Parâmetros Curriculares Nacionais. E olha o absurdo de eu chegar ao ponto de considerar a polivalência um mal menor!

Com esse grau de desafio que encontram ao serem admitidas/os nas escolas, não raro ouvi seus questionamentos sobre as dificuldades encontradas para ensinar trabalhos manuais de artesanato e, dessa forma, atender aos conteúdos de Artes Visuais. Ou para incluir algo das áreas de Música e Dança com conteúdos sobre o folclore regional.

Observei o interesse das escolas em inscrever-se para prêmios nacionais de redação e de inovação escolar, muitas vezes incentivando o trabalho de teatro. Em 2015, uma turma da professora Fátima Bezerra¹ se dedicava a criar texto e cena com essa finalidade. Outra turma da mesma professora se envolvia com trabalhos de teatro e dança para participar de um programa de redução de uso de drogas entre jovens, gerido pela polícia militar, o PROERD. No entanto, as demais turmas da escola, bem como turmas de outras escolas participavam dos mesmos projetos, ainda que não fossem atendidas por professoras habilitadas para o ensino de Arte. Tratavam-se de turmas do 5º ano do Ensino Fundamental, portanto inseridas na concepção de uma atuação polivalente das professoras. Na escola em que observei seu trabalho, a professora Fátima atuava como uma espécie de coordenadora informal de artes, compartilhando seus saberes com as demais colegas regentes de turmas de 5º ano e organizando os trabalhos inscritos na seleção para os prêmios.

Figura 2. Ensaio aberto de Os Saltimbancos, de Chico Buarque, na aula da Antônia com o 9º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental Santa Juliana, em Sena Madureira-AC.



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS



Fonte: autora do artigo, 2016.

Além do teatro na escola, o teatro feito com grupos da igreja continua a ser uma realidade para egressos/as que já realizavam este tipo de trabalho mesmo antes de cursar a EaD da Universidade de Brasília. Na escuta dos depoimentos coletados, pude perceber que após o curso eles e elas reconhecem ter ampliado o conhecimento das formas teatrais. Porém, na prática, o que se vê é uma repetição bastante tradicional e simplificada das representações religiosas, em formato herdeiro da cena medieval. A própria configuração dos elencos amadores formados a cada ano impossibilita a continuidade do trabalho como teatro de grupo. Assim, fica diluída a contribuição de profissionais de teatro para uma possível renovação da cena.

Em Sena Madureira, a presença da igreja é significativa nas festividades que preservam uma teatralidade nas danças e nas dramatizações de passagens bíblicas. Além da representação da

- 3421 -



ABRACE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Paixão de Cristo, há também danças nas festas juninas, espaço também ocupado por pessoas formadas na Licenciatura em Teatro da Universidade de Brasília.

Em 2009, na condição de supervisora da tutoria a distância da disciplina História do Teatro no Brasil, pude apreciar a monografia do estudante Florêncio Valamira, a respeito de suas funções de ator e diretor da dramatização da Paixão de Cristo em Sena Madureira-AC. Durante a celebração da semana santa deste ano de 2016, tive oportunidade de observar e notar a importância desse trabalho para a comunidade (Figuras 3 e 4).

Figura 3. Público da encenação da Paixão de Cristo em Sena Madureira-AC.



Fonte: autora do artigo, 2016

Figura 4. Condução do Cristo ao julgamento por Pôncio Pilatos. Encenação da Paixão de Cristo em Sena Madureira-AC.



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS



Fonte: autora do artigo, 2016

Atualmente, o professor Florêncio é coordenador estadual de ensino no município de Sena Madureira, mas continua na coordenação do elenco e direção das cenas da Paixão de Cristo daquela cidade.

O quadro identificado na cidade de Rio Branco foi um pouco diferente, pois lá encontrei pessoas com experiência em teatro anterior à entrada no curso, que buscavam se qualificar como professoras e professores. A turma que observei é formada por atrizes, atores, uma diretora e um diretor de teatro, todas atuantes do Grupo do Palhaço Tenorino - GPT.

Embora a entrada das igrejas na composição da cena cultural das cidades do interior do estado do Acre seja mais visível, o fenômeno é visto também na capital. Uma das atuais estudantes da Licenciatura em Teatro do Polo de Rio Branco, da turma que deve se formar no segundo período de 2017, está envolvida com um projeto cultural de sua igreja evangélica, onde desenvolve trabalhos com teatro. A principal diferença encontrada na capital que favorece a diversidade do fazer teatral, é a existência de equipamentos culturais em maior quantidade. Além de igrejas, escolas e um polo EaD, como havia em Sena Madureira, em Rio Branco há um

- 3423 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

campus da Universidade Federal do Acre, que também oferece o curso de Teatro, há espaços culturais e teatros públicos em funcionamento. A cidade recebe espetáculos de circulação nacional patrocinados pelo do SESC e há, também, alguns grupos de teatro como o GPT, que neste ano de 2016 completou 25 anos em atividade naquela cidade. Portanto, o cenário local garante a diversidade cultural em medida bem maior do que a observada no interior do estado.

Figura 5. Publicação de texto da peça do GPT, grupo de teatro de Rio Branco-AC.



Fonte: Ilustração de Darci Seles na capa de publicação do texto de teatro infantil do GPT: *A menina e o palhaço*. Rio Branco, 2016. Foto produzida pela autora do artigo.

Tenho acompanhado o trabalho do GPT há dois anos e observado a intensidade de seus processos de criação, mesmo na retomada de espetáculos concebidos há muito tempo. Um



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

exemplo é a peça *A menina e o palhaço*, produção no repertório do GPT há 15 anos, na qual Marília Bonfim está presente como atriz criadora de cena e texto, juntamente com seu marido Dinho Gonçalves, diretor, ator e produtor do grupo. A dupla de atores mantém a vivacidade da cena investindo nos modos de fala locais para a composição de personagens. A relação entre os personagens é delicada e muito verdadeira e, com essa dinâmica de cena, a peça se comunica diretamente com as crianças. Em 2014, o grupo publicou o texto da peça em bela edição de livro infantil ilustrada por Darci Seles (Figura 5). Marília é também minha parceira na criação de cena para a performance *Tiny Dancer*.

O trabalho teatral que profissionais egressas/os do curso de Licenciatura oferecido pela Universidade de Brasília realizam em suas comunidades foi tocado por suas experiências estudantis como são unânimes em afirmar nas falas coletadas a respeito da importância de terem conhecido e aprimorado seus conhecimentos sobre a criação cênica no contexto acadêmico.

Nas escolas públicas visitadas nas cidades acreanas de Rio Branco e Sena Madureira, a contribuição de professoras e professores de Teatro egressas/os do polo UAB é percebida como qualitativamente mais expressiva do que se observava antes da oferta de profissionais qualificadas/os para contratação, quando a presença de professoras leigas nas salas de aula de Arte era a única possibilidade. Na fala de uma professora entrevistada, a maior aprovação desses e dessas egressas para contratação nas vagas para o cargo de professor de Arte, em comparação com a aprovação de profissionais formadas/os pelos cursos da Universidade Federal do Acre, na modalidade presencial, é um sinal da boa formação oferecida pela educação a distância da Universidade de Brasília.

Em todas as escolas pelas quais passei, nas duas cidades citadas acima, o trabalho desses sujeitos foi reconhecido e elogiado. Lamentavelmente, não posso dizer o mesmo da estrutura física das escolas ou de sua estrutura curricular, em geral desajustada das necessidades específicas dessa área de conhecimento. Esses aspectos do ambiente escolar deixam a desejar nas condições de trabalho oferecidas para as aulas de Teatro. Faltam, principalmente, espaço adequado para trabalho artístico e reconhecimento das especificidades das áreas

- 3425 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

componentes da disciplina de Arte, o que acaba por obrigar as/os profissionais contratadas/os a ministrarem atividades para as quais não foram preparadas/os. Professoras e professores formadas/os na Licenciatura em Teatro precisam assumir carga horária que inclui conteúdos das áreas de Música e Arte Visuais. Os casos de docentes em exercício na Educação de Jovens e Adultos (EJA) são ainda mais complexos, pois há a obrigatoriedade de assumirem todo o conteúdo, da mesma forma que fazem quando exercem a regência de classe em salas de aula da fase inicial do Ensino Fundamental.

O primeiro obstáculo a ser transposto por professoras e professores formadas/os em Teatro no estado do Acre é a batalha pela inclusão de vagas em concurso público para a área específica, pois as seleções realizadas até o momento visam à contratação de profissionais polivalentes. Um ponto importante dentro dessa reivindicação é discutir a substituição de todas as professoras leigas (e eventuais professores leigos) em atuação nas salas de aula com conteúdos de arte. A questão da fase 1 do Ensino Fundamental (1º. Ao 5º. Ano) e da Educação Infantil requer uma mudança na cultura da exigência de atuação polivalente de professoras e professores regentes de classe nesses dois níveis, ou fases, de ensino. Senti uma grande resistência a essa mudança nas falas dos sujeitos da pesquisa. É como se o lugar de regência de todas as matérias estivesse garantido por direito à professora primária e o único desafio do sistema educacional fosse o de dar conta da formação dessa professora, inclusive nas quatro áreas artísticas pelas quais gestores/as, professoras e professores, coordenadores/as se sentem desafiados/as.

3. A incerteza de abrir um espaço para a prática teatral na pesquisa

Uma alternativa que encontrei para superar o desânimo com esse quadro foi desviar um pouco a direção inicial e investir na criação cênica com essas pessoas, os sujeitos da minha pesquisa. Ao invés de ficar falando só dos percalços da sala de aula ou dos trabalhos de teatro na comunidade, resolvi levar para discussão com elas e eles as minhas questões de cena para revisarmos juntos as primeiras ideias. A cena desse início é chamada de *Tiny Dancer* porque foi, em grande parte, inspirada pela canção de Elton John com o mesmo título, que, com sorte

- 3426 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

de não ter caído o vídeo encontrado na web em 17 de outubro de 2016, poderá ser vista e ouvida aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=Z6Wdjy9A6CM>

As razões pelas quais essa canção motivou a criação cênica, vindo a se consagrar como um de seus materiais originais, relacionam-se com o movimento de força e fragilidade a que sua letra se refere, mencionando a bailarina como uma miniatura perene na memória. Era o que sentia ao ver minha irmã na cama do hospital: conseguia ver sua força muito além do corpo, mas também nele. Na pulsão de vida que preenchia o quarto de energia boa e leve e no sofrimento físico, na resistência às dores, na náusea causada pelas quimioterapias, na vibração forte após as transfusões de sangue e na alegria de receber a visita de sua filha bebê. E eu ali, sentindo minha pequenez, ao acompanhar seus movimentos. Eu pesquisadora, escritora, ouvinte e muito incapaz. Eu muito ninguém, ouvindo Elton John. Foi aqui que eu segui os passos de Peggy Phelan e Susan Sontag para dialogar com uma linha teórica que, ao propor uma poética de processos de adoecimento e cura, não me afastasse do objeto em investigação (PHELAN, 2004; SONTAG, 1984). Ao ler *A doença como metáfora*, aprendo que “o câncer só tem sintomas verdadeiros” (SONTAG, 1984: 7).

Evitei distanciar-me do objeto de pesquisa em termos simbólicos. Em termos práticos, esse zênite perseguido ficava cada vez mais distante e se revelava como potencialidade dos sujeitos da pesquisa. É preciso lembrar que cada uma daquelas pessoas assumiu também seu lugar de sujeito de seu aprendizado, no momento em que colocou os ensinamentos recebidos em relação com as suas próprias vivências.

A memória trouxe a mim, de volta, a inspiração de um trabalho teatral há muito imaginado e não realizado: a encenação da chegada de Rebeca Buendía, a Macondo. Abri essa porta de alimentação da escrita com elementos guardados no baú adolescente dos desejos de cena. Rebeca, personagem de Gabriel García Márquez em *Cem Anos de Solidão*, serviu para trazer, já um pouco simbolizada, a vivência das perdas. A personagem conduziu-me a olhar um pouco para fora de mim e ter coragem para distanciar-me de material tão pessoal. Com esse estímulo imagético, fui capaz de rabiscar *Tiny Dancer* e levar o esboço de cena para compartilhamento com os sujeitos parceiros de criação.

- 3427 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

A potência dos procedimentos metodológicos experimentados em disciplinas do doutorado, entre os quais destaco a *desmontagem teatral* e a *cena da pesquisa* demonstraram seu potencial de ferramenta pedagógica para amadurecimento de um olhar para o material pesquisado. Uma análise de meu processo de desmontagem teatral saiu publicada na edição de lançamento da Revista Rascunho, do curso de Teatro da Universidade de Uberlândia (SANTOS, 2014).

Na apropriação daquele exercício para essa pesquisa, trago a potência do registro autobiográfico compartilhado com outros olhares que, enquanto colocam em prática seus saberes aprimorados no curso de Teatro, contam histórias sobre sua formação e, dessa forma, ao mesmo tempo em que contribuem para a definição de elementos e movimentos da minha cena. Os corpos/vozes/movimentos deles e delas revelam-se na minha criação teatral que, assim, se torna nossa.

Em termos relativos, este artigo desmonta a reviravolta intencionada por mim no interior do objeto de pesquisa porque a desmontagem é “uma problematização fundamentada – mas necessariamente cálida e arriscada – de experiências criativas específicas” (DIEGUEZ, 2009: 12). Ao arriscar-me na mudança de rota, concordei, ainda, com Sandra Corazza, quando a autora afirma, a respeito das implicações encontradas no espaço entre a prática da pesquisa e a vida da pesquisadora, que “uma outra [prática] só será possível caso o/a pesquisador/a empenhe-se em fazer sua existência de outro modo, a mudar suas relações precedentes com o saber e o poder, a perder a verdade de sua própria formação identitária para que o si-mesmo/a seja refeito” (CORAZZA, 2002: 127).

4. A poética da falha

Foi de Marília Bonfim, a primeira colaboradora na visão geral da cena, a sugestão de utilizar os percursos em cena como metáfora da viagem que eu fazia de Brasília a Rio Branco, com todos os percalços de compra antecipada de passagem, cancelamentos de viagens por atravessamentos exigentes da vida, espera em aeroportos, horários inapropriados de chegada e saída, traslados, distâncias e dores físicas. O cansaço desenhando o mapa de percurso de

- 3428 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Brasília/Uberlândia/Brasília/Rio Branco (às vezes com escala em Manaus)/Brasília. A partir dessa colaboração, surgiu a ideia de colocar-me em cena como se andasse sobre o mapa. Essa criação ainda está em processo, ao redor do tecido branco do espaço cênico (Figura 1).

O crescimento do exercício após os primeiros olhares de Marília foi intenso, mas também problematizador de nossas diferenças na concepção estética da cena. Suas proposições aproximam o exercício cênico de um formato de teatro mais tradicional, textocêntrico na adaptação do material (literário e musical) para uso em cena, tautológico e frontal na relação com o público. Assumindo os riscos do processo colaborativo, situo meu lugar de falha ao tentar colocar-me como folha branca a disposição do olhar da outra. De acordo com Adélia Nicolete,

O processo colaborativo caracteriza-se pela construção do texto ao longo da montagem do espetáculo. Este se desenvolve a partir da colaboração de todos os integrantes da equipe, desde as pesquisas iniciais até a finalização, sem hierarquia e com interferências mútuas, que não implicam na dissolução das identidades criadoras, mas na sua autonomia e no seu desenvolvimento (NICOLETE, Adélia, 2005: 7).

No artigo “O processo colaborativo como modo de criação”, Antonio Araújo também discute essa forma de criação, destacando o aumento na demanda de tempo para produção em comparação ao que seria tomado em um processo de direção centralizadora. Encontro uma ressonância desse e de outros aspectos apresentados por esse autor como inerentes ao processo colaborativo no momento atual da nossa criação cênica. Aspectos como o exercício de acatar uma definição artística alheia, a participação dos colaboradores no conceito geral do trabalho e oscilação entre “liderar e cooperar, entre impermeabilidade e porosidade” (ARAÚJO, 2009:50-51).



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

5. Ainda no fluxo das reflexões

Eu sou a falha

A folha branca sou eu

O não escrito

O não dito

O não habitado

A não presença

A falsa presença

O resvalar-se da presença

Então, o material de que disponho dá conta somente da descrição da cena em que entro refazendo o percurso da pesquisa como um mapa da memória. Os lugares e os sujeitos implicados e emaranhados nesse processo de criação aparecem ressignificados em movimentação e objetos de cena. Branca é a memória de um ambiente hospitalar, assim como branca é a folha de papel.

Branca é a mistura de gesso com água, quando, após a secagem, se cristaliza em pequenos objetos de cena e traduz-se em maquiagem corporal. Poderia engessarme em cena. Mas pode, por alguns segundos ampliar a teatralidade da minha expressão. Depois, esquenta e endurece como se congelasse, fria, fria, fria sobre a minha pele.

O texto da vida vivida durante o período de campo da pesquisa e o texto literário, em um cruzamento muito inicial, foi alimentado por Peggy Phelan (PHELAN, 2004) e pelos atos de leitura das professoras que aceitaram o convite para pensar comigo essa cena que é sobre o sentimento de falhar, de ser presença insuficiente em cada um dos lugares temporariamente habitados.

- 3430 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Nesse processo, foi fundamental observar a teatralidade dos lugares pobres, em que a escola compartilha saberes e recupera identidades comunitárias, mesmo dos índios e índias parcialmente deslocados/as no momento em que buscam recursos de vida na cidade e não são integrados naturalmente a uma comunidade metade rural/metade urbana que não se reconhece na matriz cultural indígena.

Por reconhecer a performatividade deste artigo, lanço ao ar sua incompletude para procurar esgarçá-la em movimento e ação cênica, buscando os sentidos possíveis para, no ato da apresentação, pensar com essa escrita:

- uma metodologia da falha, do ato falho, dos tropeços e da dor
- o reconhecimento de lugares apropriados para e por minhas falas
- o estar em trânsito por outros, muitos e variados lugares, no movimento dos afetos
- o exercício de um processo colaborativo levemente desafiador
- a retomada da delicadeza e força de uma personagem das leituras adolescentes

Nada dessa potência teria se revelado se eu não tivesse visitado lugares de dor e de cura. Se eu não experimentasse no meu corpo-voz as passagens, as viagens, as derivas. Sigo o percurso metafórico da doença aos possíveis lugares de cura e me encontro com a performatividade como problema e o ato da performance como cura.

Referências

ARAÚJO, Antonio. O processo colaborativo como modo de criação. In: **Revista Olhares**, Nº. 1, 2009, P 48-51. São Paulo: ESCH - Escola Superior de Arte Célia Helena, 2009. CORAZZA, Sandra Mara. "Labirintos da pesquisa, diante dos ferrolhos". In: COSTA, Maria V. (Org.) **Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação**. Rio de Janeiro, DP&A, 2002.

DIÉGUEZ, Ileana (comp.). **Des/Tejiendo Escenas**. Desmontajes: procesos de investigación y creación. Cidade do México: Universidad Iberoamericana, 2009.

- 3431 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

NICOLETE, Adélia. **Da cena ao texto**: dramaturgia em processo colaborativo. 2005. 219 f. Dissertação (Mestrado. Escola de Comunicações e Arte. Universidade de São Paulo. PHELAN, P. (2004). “Trisha Brown’s Orfeo: two takes on double endings”. In: LEPECKI (Ed.). **Of the presence of the body**: essays on dance and performance theory. Middletown: Wesleyan University Press, 13-28.

SANTOS, R. G. (2014). “Vestígios do ser discente no fazer artístico-pedagógico: Memória de professores e professoras em mim.” In: **Revista Rascunhos**, Dossiê Desmontagem, vol 1, N. 1, jul-dez 2014, p. 67-75. Uberlândia: Edufu.

SONTAG, S. (1984). **A Doença como metáfora**/tradução de Márcio Ramalho. Rio de Janeiro: Ed. Graal, 1984.

ⁱ As pessoas citadas são reais e autorizaram por escrito o uso de seus nomes e de imagens de seus trabalhos na pesquisa e em seus produtos, como é o caso deste artigo.